



Macaúbas Energética S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Macaúbas Energética S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Macaúbas Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Macaúbas Energética S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Macaúbas Energética S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 13 de outubro de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Leandro Sidney Camilo da Costa', written over a faint, illegible background.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Macaúbas Energética S.A.

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2024	2023	Passivo e Patrimônio líquido	Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.173	1.623	Fornecedores	9	2.310	268
Contas a receber	6	3.111	4.395	Tributos a recolher	11	567	416
Partes relacionadas	10	302	-	Imposto de renda e contribuição social		143	45
Adiantamento a fornecedores		-	1.852	Dividendos a pagar	13	3.005	5.591
Estoques		317	-	Partes relacionadas	10	1.944	5.232
Tributos a recuperar		73	59	Salários e encargos sociais		7	-
Outros ativos		574	125	Arrendamentos		667	-
Total do ativo circulante		8.550	8.054	Outros passivos		-	8
Não circulante				Total do passivo circulante		8.643	11.560
Contas a receber	6	30	7.338	Não circulante			
Imobilizado	7	100.762	97.863	Arrendamentos		859	1.524
Intangível	8	164	120	Tributos a recolher	11	175	268
Total do ativo não circulante		100.956	105.321	Provisão para remoção de imobilizado	7	1.599	1.421
				Imposto de renda e contribuição social		148	377
				Outros passivos	12	618	-
				Total do passivo não circulante		3.399	3.590
				Total do passivo		12.042	15.150
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13	73.700	73.700
				Reservas de Lucros	13	23.764	24.525
				Total do patrimônio líquido		97.464	98.225
Total do ativo		109.506	113.375	Total do Passivo e Patrimônio líquido		109.506	113.375

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Macaúbas Energética S.A.

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	14	32.152	38.665
Custos			
Custo da revenda de mercadorias		(69)	-
Custo do fornecimento de energia elétrica	15	(13.071)	(12.373)
Lucro bruto		19.012	26.292
(Despesas) Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(4.834)	(2.550)
Outras (despesas) receitas		17	3
		(4.817)	(2.547)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		14.195	23.745
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	16	402	1.177
Despesas financeiras	16	(652)	(31)
		(250)	1.146
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		13.945	24.891
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.293)	(1.348)
Lucro do exercício		12.652	23.543
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (R\$)	19	0,172	0,309

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Macaúbas Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Lucro do exercício		12.652	23.543
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		12.652	23.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Macaúbas Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total de Patrimônio
			Reserva Legal	Retenção de lucros		
Saldo em 01 de janeiro de 2023		77.700	2.365	9.356	-	89.421
Lucro do exercício		-	-	-	23.543	23.543
Redução de capital		(4.000)	-	-	-	(4.000)
Constituição de reserva legal		-	1.177	-	(1.177)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(5.591)	(5.591)
Dividendos adicionais destinados		-	-	(5.148)	-	(5.148)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	16.775	(16.775)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		73.700	3.542	20.983	-	98.225
Lucro do exercício		-	-	-	12.652	12.652
Constituição de reserva legal	13	-	633	-	(633)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	(3.005)	(3.005)
Dividendos adicionais destinados	13	-	-	(10.408)	-	(10.408)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	9.014	(9.014)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		73.700	4.175	19.589	-	97.464

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Macaúbas Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		13.945	24.891
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:			
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	7 e 8	-	1.519
Depreciação e amortização	7 e 8	5.908	6.948
Juros sobre arrendamento mercantil		193	-
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		178	234
		<u>6.279</u>	<u>8.701</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber	6	8.592	(5.778)
Partes relacionadas a receber	10	(302)	-
Adiantamentos a fornecedores		1.852	-
Tributos a recuperar		(14)	(35)
Estoques		256	-
Movimentação de outros ativos		(449)	1.064
Fornecedores	9	2.042	(1.470)
Partes relacionadas a pagar	10	(3.288)	935
Salários e encargos		7	-
Tributos a recolher	11	58	324
Remensuração da provisão para remoção de imobilizado		-	(1.984)
Movimentação de outros passivos		610	5
		<u>9.364</u>	<u>(6.939)</u>
Caixa líquido gerado pelas operações		<u>29.588</u>	<u>26.653</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.424)	(1.348)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>28.164</u>	<u>25.304</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	7 e 8	(9.424)	(14.253)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		<u>(9.424)</u>	<u>(14.253)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital social		-	(4.000)
Pagamentos de arrendamentos		(191)	(182)
Pagamentos de dividendos	13	(15.999)	(8.110)
Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento		<u>(16.190)</u>	<u>(12.292)</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>2.550</u>	<u>(1.241)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	1.623	2.864
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	4.173	1.623
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>2.550</u>	<u>(1.241)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1. Informações gerais

A Macaúbas Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, de direito privado, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina. Constituída em 16 de outubro de 2007, tem por objeto social a construção e exploração comercial do Parque Eólico denominado Macaúbas, com 35,07 MW de potência instalada, localizado no município de Brotas de Macaúbas - BA. O prazo de duração da mesma é indeterminado, conforme consta no estatuto da Companhia. A sua única acionista é a Statkraft Energias Renováveis S.A. (“SKER”). A SKER é Companhia integrante do grupo norueguês Statkraft.

A Central Geradora Eólica Macaúbas, localizada no município de Brotas de Macaúbas - BA, possui 21 aerogeradores e está devidamente licenciada pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, por meio da Licença de Operação - LO nº 16.395, com validade até 22 de junho de 2023. A renovação da Licença de Operação (LO) em questão foi solicitada em 09 de janeiro de 2023, conforme o processo nº 2023.001.000193/INEMA/LIC-00193, dentro do prazo legal estabelecido. Embora a LO não tenha um prazo específico de validade, é importante ressaltar que as licenças permanecem válidas, uma vez que o pedido de renovação foi realizado dentro do prazo legal. Esta ação assegura a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis, garantindo a continuidade das operações sem interrupções.

Em 5 de julho de 2012, por meio do Despacho nº 2.221, a ANEEL autorizou o início da operação comercial da EOL Macaúbas (Macaúbas Energética S.A.), com 35.070 kW de capacidade instalada sendo que a UEE Macaúbas comercializou sua energia no primeiro leilão exclusivo de energia eólica do Brasil (2º LER) ocorrido em dezembro de 2009. No total foram vendidos 13,0 MW médios de energia. A energia foi contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE como energia de reserva por um prazo de 20 anos.

1.1. Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou capital circulante líquido negativo de R\$93 (R\$3.506 negativo em 31 de dezembro de 2023). A Administração entende não haver riscos de liquidez, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere a dividendos, enquanto os ativos circulantes são representados pelo saldo de contas a receber em aberto, levantadas na data destas demonstrações financeiras. A Administração prevê a geração de caixa decorrente da venda de energia conforme contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE em montante suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 10 de outubro de 2025.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Continuidade operacional

Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes da venda de energia elétrica conforme mecanismo estabelecido pela CCEE. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD"), se aplicável.

2.6. Outros ativos circulantes

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

2.10. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12. Capital social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

2.13. Resultado por ação

A Companhia calcula o resultado por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

2.14. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto social da Companhia.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela. A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia for efetivamente entregue ao cliente.

A Companhia reconhece a receita com suprimento e fornecimento de energia elétrica pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. O controle da energia elétrica é obtido a partir do momento em que a Companhia transfere a energia elétrica ao cliente. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita é reconhecida com base na energia vendida e com preços especificados nos termos contratuais.

2.16. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1)– “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alteração ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("*supplier finance arrangements* - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2.17. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

A nova norma contábil será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O novo pronunciamento introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador, descontado pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia e submetido ao percentual de conclusão do andamento físico das obras para o referido período.

b) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

d) Impairment

A Companhia realiza sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- i) Seu valor justo menos custos estimados de venda; e
- ii) Seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

Não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável dos ativos para a Companhia no exercício de 2024.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da SKER, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco com taxa de juros**

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros em aplicações financeiras e nos arrendamentos. Os impactos tendem a não ser significativos.

Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

Fator de risco CDI	Valores expostos em 2024	Valores expostos em 2023	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Aplicações financeiras com liquidez imediata	4.167	1.619	253	380	506	633	759
Impacto líquido	4.167	1.619	253	380	506	633	759
Taxas consideradas - % ao ano	12,150%	11,650%	6,075%	9,113%	12,150%	15,188%	18,225%

(ii) **Risco cambial**

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui passivos com partes relacionadas denominados em moeda estrangeira. A Companhia entende que este risco está mitigado para o referido exercício.

(iii) **Risco de crédito**

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber. Contudo, a Companhia avalia continuamente o perfil de crédito e indicadores financeiros de seus clientes. Baseado nessas análises, a administração entende que o risco de crédito está mitigado.

(b) **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

(c) Outros riscos

a) Risco de não prorrogação da autorização

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

b) Risco da não entrega da energia contratada

É o risco de que a Companhia não entregue 100% da energia contratada em cada quadriênio. O contrato de venda de energia estabelecido entre a Companhia e a CCEE prevê entrega mínima anual de 90% da energia contratada para que não haja penalidade de 15% entre a diferença do volume entregue e o limite mínimo anual. Caso a Companhia não consiga em quadriênios entregar 100% do volume contratado, a diferença não entregue poderá ser compensada por meio de contrato de cessão com outro empreendimento eólico que tenha contrato.

4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.173	1.623
Contas a receber	3.141	11.733
Partes relacionadas	302	-
	<u>7.616</u>	<u>13.355</u>
Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado		
Fornecedores	2.310	268
Arrendamentos	1.526	1.524
Dividendos	3.005	5.591
Partes relacionadas	1.944	5.232
Outros passivos	618	8
	<u>9.403</u>	<u>12.623</u>

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	6	4
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>4.167</u>	<u>1.619</u>
	<u>4.173</u>	<u>1.623</u>

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 97% da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações (99% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6. Contas a receber

Estão demonstrados os valores a receber relativos ao fornecimento de energia, conforme contratos firmados. A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2024.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecimento de energia elétrica	3.060	-
Geração excedente aos contratos CER (ii)	<u>81</u>	<u>11.733</u>
Contas a receber	<u>3.141</u>	<u>11.733</u>
Apresentado por		
Ativo Circulante	3.111	4.395
Ativo Não circulante	30	7.338

(i) Representa a energia contratada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE como energia reserva por um prazo de 20 anos;

(ii) Saldos exclusivamente referentes à geração de energia excedente ao montante contratado pelo contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE. O valor até 130% do limite contratado é recebido ao final de cada quadriênio contratual, e o excedente acima de 130%, recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em 12 meses.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Imobilizado

	2024			2023			
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5,88%	300	(147)	153	300	(126)	174
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,44%	363	(166)	197	363	(148)	215
Máquinas e Equipamentos	5,17%	1.512	(93)	1.419	1007	(154)	853
Linhas de transmissão	5,00%	2.015	(951)	1.064	2015	(844)	1.171
Aerogeradores	4,48%	163.607	(97.053)	66.554	163.607	(91.561)	72.046
Outros ativos	7,26%	1.634	(457)	1.177	553	(258)	295
Imobilizado em curso	-	28.662	-	28.662	21.471	-	21.471
Arrendamentos	4,48%	1.931	(395)	1.536	1.931	(293)	1.638
		200.024	99.262	100.762	191.247	(93.384)	97.863

	Terrenos	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
Saldo em 31.12.2022	194	234	921	1.278	80.104	320	8.304	711	92.066
Adições	-	-	-	-	-	-	14.169	-	14.169
Transferências	-	(1)	1	-	(7)	-	(1.002)	1.009	-
Depreciação	(20)	(18)	(69)	(107)	(6.532)	(25)	-	(82)	(6.853)
Baixas	-	-	-	-	(1.519)	-	-	-	(1.519)
Saldo em 31.12.2023	174	215	853	1.171	72.046	295	21.471	1.638	97.863
Adições	-	-	-	-	-	-	9.348	-	9.348
Transferências	(1)	-	615	-	(1)	971	(1.584)	-	-
Reclassificação*	-	-	-	-	-	-	(573)	-	(573)
Depreciação	(20)	(18)	(49)	(107)	(5.491)	(89)	-	(102)	(5.876)
Saldo em 31.12.2024	153	197	1.419	1.064	66.554	1.177	28.662	1.536	100.762

*Reclassificação para rubrica de estoques no balanço patrimonial.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios entende que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área às condições mais próximas possíveis ao status original. Conforme avaliação realizada em setembro de 2017, os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas que se basearam nas informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

O custo de desmobilização foi reconhecido como ativo imobilizado na Companhia na data da avaliação e remensurado posteriormente em R\$ 674 através da atualização de algumas premissas. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da provisão é de R\$ 1.599 (R\$ 1.421 em 31 de dezembro de 2023).

8. Intangível

			2024	2023
	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	20%	812	(723)	89
Outros Intangíveis		76	(1)	75
		888	(724)	164

	Softwares	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120	-	120
Adições	-	76	76
Amortização	(31)	(1)	(32)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	89	74	164

9. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços	2.310	268
Total de Fornecedores	2.310	268

Apresentadas como:		
Passivo Circulante	2.310	268

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia e os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo Circulante		
Contas a receber		
Ventos do Litoral Energia S.A. (ii)	293	-
Statkraft Energias Renováveis S.A. (ii)	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>302</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	1.711	4.831
Statkraft AS (ii)	199	343
Statkraft Energi AS (ii)	<u>34</u>	<u>58</u>
	<u>1.944</u>	<u>5.232</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita		
Statkraft Energia do Brasil Ltda (ii)	<u>37</u>	<u>-</u>
	<u>37</u>	<u>-</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (ii)	(3.023)	(7.928)
Statkraft Energi AS (ii)	<u>(291)</u>	<u>-</u>
	<u>(3.314)</u>	<u>(7.928)</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas gerais e administrativas:

Statkraft Energias Renováveis S.A. (ii)	(1.205)	(96)
Statkraft AS (ii)	(1.171)	-
Santa Rosa S.A. (ii)	(1)	-
	<u>(2.377)</u>	<u>(96)</u>

(i) Serviços de gerenciamento das atividades de operação e compartilhamento de custos administrativos, firmados com a Statkraft Energias Renováveis S.A.;

(ii) Serviços de operação e manutenção firmado com as empresas do grupo;

11. Tributos a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
COFINS a recolher	397	364
CSRF a recolher	-	17
ICMS a recolher	27	8
Impostos sobre importação a recolher	117	202
Tributos retidos a recolher	96	-
INSS a recolher	-	11
IRPF a recolher	-	3
PIS a recolher	105	79
	<u>742</u>	<u>684</u>
Apresentados como:		
Passivo circulante	567	416
Passivo não circulante	175	268

12. Outros passivos

O saldo de outros passivos representado pelo montante de R\$ 618 (Zero em 31 de dezembro de 2023), é composto integralmente por saldos de provisão para compensação ambiental.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social está representado pelo montante de R\$ 73.700 e por 73.700.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, (73.700.000 de ações em 31 de dezembro de 2023), detidas integralmente pela Statkraft Energias Renováveis S.A.

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Retenção de lucros

Constitui-se a reserva de lucro o saldo de lucros remanescente não distribuído no período em questão, cuja destinação fica a cargo da Assembleia de Acionistas.

c) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios a todos os acionistas.

O cálculo dos dividendos dos exercícios findos em 31 de dezembro é assim demonstrado:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	12.652	23.543
Constituição da reserva legal	(633)	(1.177)
Base de cálculo	12.019	22.366
Dividendo mínimo estatutário	25%	25%
Dividendos propostos	3.005	5.591
Dividendos adicionais	10.408	5.148
Total da distribuição de dividendos	<u>13.413</u>	<u>10.739</u>
nº de ações	73.700	73.700
Dividendos propostos por ação - em R\$	0,1820	0,1457

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta "Dividendos a pagar" pode ser assim demonstrada:

Saldo em 01 de janeiro de 2023	<u>2.962</u>
Dividendos adicionais aprovados	5.148
Dividendos mínimos obrigatórios	5.591
Pagamento realizados	(8.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>5.591</u>
Dividendos adicionais aprovados	10.408
Dividendos mínimos obrigatórios	3.005

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pagamento realizados		(15.999)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.005
14. Receita líquida		
	2024	2023
Receita operacional		
Receita de fornecimento de energia elétrica	33.765	40.130
	<u>33.765</u>	<u>40.130</u>
(-) Deduções da receita		
PIS	(288)	(261)
COFINS	(1.325)	(1.204)
	<u>(1.613)</u>	<u>(1.465)</u>
Receita operacional líquida	<u>32.152</u>	<u>38.665</u>
15. Custos e despesas		
a) Custos no fornecimento de energia:		
	2024	2023
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(28)	(20)
Encargos setoriais	(2.175)	(2.044)
Outros custos	(236)	-
Serviços tomados de partes relacionadas	(3.314)	(2.466)
Depreciação e amortização	(5.909)	(6.949)
Seguros fianças e comissões	(945)	(486)
Serviços de terceiros	(464)	(408)
	<u>(13.071)</u>	<u>(12.373)</u>
b) Gerais e administrativas		
	2024	2023
Salários e encargos sociais	-	(2)
Encargos setoriais	(193)	(131)
Impostos e taxas	(902)	(639)
Serviços de terceiros	(1.074)	(1.153)
Viagens e estadias	(61)	(124)
Estudos em desenvolvimento	(73)	(1)
Serviços de partes relacionadas	(2.377)	(96)

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aluguel	(27)	(33)
Outros	(127)	(371)
	<u>(4.834)</u>	<u>(2.550)</u>
16. Resultado financeiro		
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	22	-
Rendimentos de aplicações financeiras	380	1.177
	<u>402</u>	<u>1.177</u>
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(148)	(8)
Juros sobre arrendamentos	(193)	-
Atualização monetária sobre desmobilização	(178)	-
IOF, multas e juros sobre tributos	(49)	(12)
Outras despesas financeiras	(84)	(11)
	<u>(652)</u>	<u>(31)</u>
Resultado financeiro	<u>(250)</u>	<u>1.146</u>
17. Imposto de renda e contribuição social		
Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:		
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Base de cálculo presumido	42.911	31.756
Presunção do lucro tributável - %	<u>8%</u>	<u>8%</u>
IRPJ no resultado	<u>3.433</u>	<u>2.540</u>
Outras receitas	396	636
Base de Cálculo	<u>3.829</u>	<u>3.177</u>
Alíquotas aplicáveis - %	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Total	<u>(957)</u>	<u>(794)</u>
Outros efeitos em tributos	90	(178)
Dedução adicional IRPJ	<u>24</u>	<u>24</u>

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IRPJ no resultado	(843)	(948)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)		
Base de cálculo presumido	42.911	31.756
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
CSLL no resultado	5.149	3.811
Outras receitas	396	636
Base de Cálculo	5.545	4.447
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
Total	(499)	(400)
Outros efeitos em tributos	49	-
CSLL no resultado	(450)	(400)

18. Provisões para riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa.

A Companhia mantém processos tributários em andamento cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de possível perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 273 (Zero em 31 de dezembro de 2023), para as quais a Administração, baseada na classificação de risco, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Processos investigativos

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da sua controlada em conjunto SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016.

19. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

31.12.2024 **31.12.2023**

Macaúbas Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	12.652	23.543
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	73.700	73.700
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,17167</u>	<u>0,31944</u>

20. Seguros – Não auditado

A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. contratou apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 01 de abril de 2025 a 31 de março de 2026.

21. Eventos subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

* * *